

GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**RELATÓRIO
DE
FISCALIZAÇÃO**

**Coleta e Análise de Água
GRS Goiás**



Agência Goiana de Regulação,
Controle e Fiscalização
de Serviços Públicos

Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO

RF 0091/2016 – GESB

Goiânia, agosto de 2016

ÍNDICE

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	OBJETIVOS	3
3.	MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO	4
4.	EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO	4
5.	IDENTIFICAÇÃO DA GRS	4
6.	RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO	5
6.2	Não Conformidades	6
6.3	REGISTRO FOTOGRÁFICO	7
7.	EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO	7

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF 0091/2016-GESB

1. APRESENTAÇÃO

Cumpra esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, no que se refere à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, nesse caso, o abastecimento de água e o esgotamento sanitário.

O trabalho da equipe envolve o acompanhamento das coletas e a avaliação dos resultados de análises laboratoriais de água, referentes aos parâmetros bacteriológicos e físico-químicos, verificando-se o cumprimento da Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada ao período de **25 a 29 de abril de 2016**, no município de **Cidade de Goiás, Itapirapuã, Britânia, Aruanã, Araguapaz, Itapuranga, Mundo Novo, Nova Crixás, Mozarlândia, Guaraíta, Heitorai, Itaberaí, Itaguari, Itaguaru, São José dos Bandeirantes**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Goiás**.

Goiânia, 31 de agosto de 2016.

2. OBJETIVOS

- Acompanhar *in loco* os procedimentos de coleta de amostras de água tratada e de análises laboratoriais bacteriológicas e físico-químicas, bem como a avaliação dos resultados destas análises.
- Acompanhar as coletas realizadas pelos técnicos do prestador de serviços;
- Identificar as ações preventivas e/ou corretivas para a solução dos problemas existentes se for o caso.
- Acompanhar a tomada de providências sugeridas em relatórios anteriores, se for o caso.

3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- Fiscalização *in loco* dos procedimentos de coleta e análise de água tratada;
- Recebimento dos resultados das análises laboratoriais;
- Avaliação dos resultados de análise;
- Levantamento dos parâmetros que se apresentam em desacordo com os limites da Portaria 2914/2011-MS;
- Notificação à empresa, exigindo a solução das não-conformidades detectadas.

4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Alessandra Francisca dos Santos	Bióloga	AGR
Lilian Gomes Vilela da Silva	Assessora	AGR
Laffayette Moraes	Laboratorista	SANEAGO
Sebastião Francisco da Silva	Laboratorista	SANEAGO
Maurício José Leite	Laboratorista	SANEAGO
Rummenigge Pereira da Silva	Agente de Sistema	SANEAGO

5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de **Goiás**, devidamente identificada a seguir:

Endereço	Av. Bom Pastor s/n
Cidade/Estado	Goiás
DDD/Telefone/Fax	(62) 3371 2157
Gerente	Alcio Jacobson Di S. Peres

6. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

6.1 Procedimentos de Coleta

As coletas realizadas pelos técnicos da GRS Goiás seguem os procedimentos descritos na Instrução de Trabalho (IT) nº 07.0101 (revisão 6). Para as análises em campo de cloro residual e pH é utilizado comparador visual. Em relação ao cumprimento dos procedimentos de coleta, observou-se que os coletores seguem na íntegra o que determina a IT, sendo detectadas pela fiscalização da AGR as seguintes observações:

COLETOR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ NÃO CONFORMIDADES ○ OBSERVAÇÕES
Laffayette Moraes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao proceder a análise de cloro e pH deixou a cubeta do branco sem água; ○ Realiza assepsia somente dos locais de coleta, não faz das mãos.
Sebastião Francisco da Silva	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fumando durante a preparação do material de coleta
Maurício José Leite	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realiza a assepsia somente dos locais de coleta <u>após a abertura da torneira</u>, não faz das mãos; ▪ Deixou extravasar algumas coletas do bacteriológico; ○ Desliga a torneira entre uma coleta e outra; ○ Na primeira coleta se atrapalhou ao realizar a análise de cloro
Rummenigge Pereira da Silva	<ul style="list-style-type: none"> ○ Segue corretamente a IT

Estão na fase inicial de implementação da ISO 17025, com a organização de documentos. As instalações físicas são novas e amplas. Equipamentos do laboratório antigos, porém em bom estado de funcionamento.

Utiliza comparador visual para leituras de cloro e pH em campo. Os equipamentos estão velhos com muitos arranhões, não sendo este considerado um método eficaz e preciso no resultado.

6.2 Não Conformidades

Foram verificadas 228 amostras coletadas em 14 distritos e 03 subdistritos da GRS Goiás, sendo que 10 pontos apresentaram as seguintes não conformidades:

Parâmetros	Descrição da Não Conformidade	Obs.
Cloro Residual	Parâmetro inferior ao estabelecido pela Portaria 2914/2011-MS	Calcilândia: rede de distribuição Mozarlândia: ETA e rede de distribuição São Jose dos Bandeirantes: saída do tratamento
Turbidez	Parâmetro superior ao estabelecido pela Portaria 2914/2011-MS na saída do tratamento	Colônia da Uva, Guaraíta, Itaberaí e Itapuranga.
Flúor	Parâmetro superior/inferior ao estabelecido pela Portaria 635/GM/MS, de 30 de Janeiro de 1976	Aruanã e Itapuranga
Coliforme Total	Presença de Coliforme Total, gerando desconformidade com a Portaria 2914/11-MS	Itapirapuã

Nestas localidades listadas a SANEAGO tomou as seguintes providencias para investigar tais inconformidades:

- Nos municípios de Aruanã, Mozarlândia e Itapuranga foi promovido treinamento com os operadores de ETA, sendo que em Itaberaí além do treinamento foi realizado monitoramento na saída do reservatório;
- Em Guaraíta e Itapirapuã foi necessária a realização de manutenção no poço tubular profundo;
- Em Calcilândia (Goiás) e São José dos Bandeirantes (Nova Crixás) foram constatados problemas nas bombas dosadoras de cloro, sendo promovida a manutenção e troca dos equipamentos;
- No subdistrito de Uva (Goiás) realizou-se a lavagem do reservatório.

6.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1 – Material de coleta



Foto 2 – Amostras aguardando análise



Foto 3 – Procedimento de análise bacteriológica



Foto 4 – Frascos para coleta de amostra bacteriológica sem a proteção do papel alumínio

7. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

Eduardo Henrique da Cunha
Gerente de Saneamento Básico

Alessandra Francisca dos Santos
Supervisora

Lilian Gomes Vilela da Silva
Assessora

AFS